

ENRC adquire ações da Zamin e se torna a única quotista da Bahia Mineração

A mineradora cazaque Eurasian Natural Resources Corporation (ENRC) anunciou na terça-feira (21/09) que finalizou o processo de aquisição dos 50% restantes das quotas da Bahia Mineração – BAMIN que pertenciam, até ontem (20/09), ao grupo indiano Zamin, tornando-se única proprietária da empresa. As quotas foram adquiridas por US\$ 670 milhões.

A BAMIN é a responsável pelo Projeto Pedra de Ferro, que vai extrair minério de ferro na região de Caetité, no sudoeste da Bahia. O produto será destinado à exportação para a China e Oriente Médio por meio de um terminal de embarque privativo em Ilhéus. O projeto está estimado em US\$ 1,8 bilhão e o prazo previsto para entrada em operação é 2013.

A BAMIN possui a certificação JORC (padrão internacional de classificação de recursos minerais) que assegura a existência de uma base de minério de ferro de 1,8 bilhão de toneladas com um teor médio de ferro de 32%. Sua aquisição total pela ENRC é sinal positivo para todos os acionistas da mineradora cazaque.

“A aquisição da BAMIN é coerente com a estratégia de aquisições de commodities da ENRC focada em projetos de grande crescimento em regiões de mineração ao redor do mundo. Nós recebemos com otimismo a oportunidade de adquirir o controle total da BAMIN. Com todo o seu potencial, o Projeto Pedra de Ferro poderá suportar uma produção de 19,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Temos certeza de que esta aquisição vai incrementar o lucro dos nossos acionistas”, disse o CEO da ENRC, Felix J Vulis.

Visão geral do desenvolvimento do projeto

Em maio de 2008, a ENRC havia adquirido a primeira metade das quotas da BAMIN, que então era controlada exclusivamente pela Zamin Ferrous. As duas empresas continuaram o desenvolvimento da BAMIN, o que envolveu um programa rigoroso de sondagem para definir o potencial das jazidas, além de uma revisão do plano de infraestrutura para alcançar a fase de estudos de viabilidade financeira do projeto.

A BAMIN é detentora dos direitos de exploração mineral do maior depósito de ferro conhecido na Bahia, com recursos de cerca de 1,8 bilhão de toneladas de minério de ferro, dos quais tem previsão de explorar reservas de 450 milhões a 750 milhões de toneladas. A ENRC tem grande expertise no segmento de extração e processamento de minério de ferro. O estudo de viabilidade financeira do projeto foi finalizado em julho de 2010. De acordo com ele, o projeto deverá alcançar a marca de produção de 19,5 milhões de toneladas de minério de ferro, com a concentração variando entre 67 e 68.5% de ferro.

Com a aquisição, a ENRC – que atua no Brasil, Cazaquistão e vários países africanos, entre outras partes do mundo – busca produzir um minério de ferro de padrão internacional constituindo um negócio integrado, duradouro e de larga escala na exploração e exportação de minério de ferro.

Mais informações:

Sandro Lobo e Francisco Ribeiro



sandro.lobo@cdn.com.br e
francisco.rodriques@cdn.com.br
55 71 3507-0046 / 0045
www.cdn.com.br